

AGENDA

Senador Wilder visita mais uma vez o Nordeste Goiano



CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 27 de julho de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

REVISTA BULA

Felicidade se encontra onde menos se espera



Revista Bula.com

NÃO DEMORE MUITO PARA PERCEBER QUE É PRECISO POUCO PARA SER FELIZ

Estamos nos habituando a uma nova era: aprendemos a pensar rápido, a responder de prontidão e produzir com intensidade. É quase necessário que cheguemos perto da perfeição para fazer parte do sistema. Tornamo-nos exímios competidores. Quem não seguir o fluxo, fica para trás. Precisamos ser melhores do que os outros para receber as bonificações do emprego e da vida. E somos incentivados o tempo todo a consumir bens e serviços para obter prazer e felicidade.

É admirável a coragem daqueles que se livraram de seus bens materiais e iniciaram uma peregrinação apenas para dentro de si mesmos. Eu ainda sou fraca demais para levar uma vida ascética. Gosto de tomar um bom vinho e passar as férias em um lugar bacana. Acredito que é justo vivermos bem e com conforto, já que trabalhamos com dedicação e honestidade. Acontece que, apesar de ser importante ter dinheiro, ele ainda não compra sentimentos.

Aprendi que chega uma hora em que consumir me consome, e acabo me perdendo dentro de minhas próprias necessidades e valores. Nos momentos em que esse estilo de vida moderno me deixa saturada, preciso fugir. Saio de mim e vou pro lugar mais longe que posso. Invento uma casa no campo, galinhas no quintal e árvores no jardim. Crianças correndo de pés descalços na terra queimada pelo sol, brincando com qualquer coisa que não sejam jogos eletrônicos. Mulheres usando vestidos simples e cheirando a flores frescas, e homens tranquilos tocando violão ou soprando gaita.

Em meio ao meu desvario, a vida real corre em paralelo, claro. São contas a pagar, compromissos a cumprir e gente para cuidar. Faço parte do sistema, isso é um fato. E o modo como faço parte desse sistema sou eu que escolho: não quero consumir o que não me preenche.

As fofocas da coluna social de revistas VIPs não me preenchem. Pessoas que se importam mais com a aparência do que com o conteúdo não

me preenchem. Bolsa de marca que custa mais que o salário mensal de uma família de classe média também não me preenche.

Um fato recente é exemplo do que me preenche. A moça que trabalha comigo entrou na sala toda animada, falando que tinha acabado de chegar uma coisa muito legal para mim. Fiquei curiosa. Enquanto imaginava o que poderia ser, ela me entregou um envelope branco selado pelo correio, com remetente e destinatário escritos à mão. "Olha só que bonitinho. Há quanto tempo eu não via uma carta assim!" – ela exclamou.

É verdade. Hoje em dia é raridade recebermos uma carta escrita de próprio punho. Algo tão simples, que já foi tão presente na vida das pessoas, praticamente se extinguiu depois da era virtual. A pessoa que me escreveu, uma adolescente leitora das minhas crônicas, disse que "as coisas simples da vida são as melhores".

Isso encheu meu coração de alegria. Apesar da rotina dos dias, do trânsito caótico e da poluição nos olhos, apesar das distâncias físicas e virtuais, do consumismo acelerado e da inversão de valores da nossa sociedade, ainda encontramos pessoas iguais a nós. Sim, ainda precisamos uns dos outros.

Se você sente a vida como eu, seja bem-vindo a essa sensação. Como uma amiga que mora do outro lado do oceano me disse: "Ainda não sei se sentir o mundo com mais intensidade nos faz mais felizes ou tristes, mas é algo que vem da alma, não dá para mudar..."

É que não podemos mais breçar nossos sentidos e desejos. Talvez muitos não compreenderão, pois essas pessoas não veem a vida com os olhos de sentir. Mas nós, seres imperfeitos, inquietos e questionadores, estamos aprendendo a deixar fluir o que vem de dentro: os segredos que não revelamos, os sonhos que desejamos e as histórias que guardamos. Porque somos o que sentimos em nós e nos outros, e essa é a maior riqueza que podemos levar conosco.



CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem

Sinéio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

Murucututu
e flor de acerola

INCLUSÃO

Senador Wilder defende aprimoramento da educação especial



Wilder diz que principal problema é que não existe ainda uma cultura de formação de profissionais para atender área

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Moraes disse no Senado Federal que chegou a hora do Brasil colocar em prática o que a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) manda para a educação especial. Conforme o parlamentar, em reunião com representantes da educação, o tema é central para o exercício da cidadania e deve ser levado adiante para que o Brasil cumpra o Plano Nacional da Educação (PNE).

Wilder chamou a atenção para a necessidade de efetivar os artigos 58, 59 e 60 da norma que trata da educação brasileira, a Lei 9.394/96. O senador diz que o artigo 58 serve para delimitar o que se entende como educação especial. E mais ainda: alertar que as escolas têm obrigação de servir esta modalidade de educação da mesma forma que as demais.

Wilder diz que a oferta é um dever constitucional do Estado e começa na faixa de zero a seis anos, durante a educação infantil.

O problema da educação especial, diz Wilder, é que não existe ainda uma cultura de formação de profissionais e

escolas voltadas a se adaptar aos estudantes.

Conforme Wilder, o grande princípio da LDB, no tocante à educação básica, é ainda incluir o estudante portador de necessidades especiais sempre que possível "nas classes comuns de ensino regular".

Para Wilder, esconder o estudante ou separá-lo dos desafios dados aos demais alunos é um dos maiores erros e que deve ser combatido pelos órgãos de fiscalização e conselhos que tratam de aspectos pedagógicos.

QUALIFICAÇÃO

O senador diz que recebe inúmeras denúncias de alunos não contemplados por educação inclusiva. "O caso mais grave é a reclamação de que os professores não apresentam a qualificação adequada. Não tem jeito, a escola precisa se capacitar", diz Wilder.

Ele lembra que o artigo 59 da LDB é claro no estabelecimento de que a unidade de ensino deve preparar seus professores, para que possam integrar os "educandos nas classes comuns".

O ato de incluir o aluno especial na sala de aula é

importante, acredita Wilder, principalmente para reduzir a discriminação. "É a espécie de política educacional que afeta dois sentidos: a educação, o aspecto da formação, e a inserção desta pessoa na sociedade, a tratando sem violência ou preconceito", diz o parlamentar.

Para Wilder Moraes, a inclusão deve ser a regra e as escolas precisam tomar cuidado com as velhas manias de "segregação e da imposição das classes especiais". O senador afirma que se existe uma regra, ela é não segregar: "Aluno especial não tem que frequentar classe especial. É apenas a educação que deve ser encarada de forma diferente. É neste sentido o espírito da lei.

Wilder disse aos especialistas em educação que o procuraram no Senado que é preciso o poder público formar parcerias com entidades privadas que tenham "expertise". O senador diz que é dever do estado expandir o atendimento aos educandos, mas sugere que as entidades sem fins lucrativos que sejam especializadas em educação inclusiva tenham ainda mais apoio técnico e financeiro.

COMENDA ORDEM DO MÉRITO ANHANGUERA

Autoridades agradecem a Marconi pelas homenagens recebidas em Goiás



Marconi entregou também título de cidadania ao funcionário mais antigo do Palácio Conde dos Arcos

Agraciados com a Comenda Ordem do Mérito Anhanguera, honraria concedida ontem pelo governador Marconi Perillo durante a solenidade de transferência da capital para a cidade de Goiás, utilizaram as redes sociais para agradecer ao governador. Nas postagens, também enalteceram o trabalho de Marconi à frente do Executivo goiano e destacaram a importância de Goiás para o país. O governador concedeu a comenda aos governadores Beto Richa (Paraná) e Jackson Barreto (Sergipe), cinco ministros, dez embaixadores, parlamentares, prefeitos, artistas e representantes da sociedade civil.

Em seu perfil no Facebook, Beto Richa afirmou sentir-se honrado por receber a mais alta honraria concedida pelo Governo do Estado de Goiás ao lado de personalidades ilustres, reconhecidas por sua contribuição ao desenvolvimento social, eco-

nômico, cultural e científico do País. Ele agradeceu aos goianos pela homenagem: "Em nome dos paranaenses, agradeço ao povo amigo de Goiás. Posso dizer que aumenta ainda mais a minha responsabilidade como político, como homem público, para fazer jus a essa homenagem que o povo de Goiás me presta neste momento", disse.

Richa agradeceu a Marconi e afirmou que tem se inspirado em programas sociais adotados pelo governo de Goiás. "Um homem público dos mais preparados e respeitados do Brasil, quarta vez governador de Goiás. Tenho o privilégio de desfrutar de sua amizade e ser o seu correligionário", afirmou.

Governador de Sergipe, Jackson Barreto de Lima também se manifestou por meio de seu perfil no Facebook e no site do governo de Sergipe, onde elogiou o trabalho de Marconi. "Quero registrar minha alegria, em meu

nome e em nome do povo de Sergipe. Estou realmente muito feliz em receber essa homenagem neste estado de Goiás, que está inserido na história profunda de nosso país. Aqui, na cidade de Cora Coralina, que é um importante patrimônio da humanidade, digo a Marconi Perillo que continue esse trabalho tão importante para Goiás e para o Brasil que ele vem desenvolvendo com toda sua equipe".

O ministro da Cultura, Marcelo Calero, se declarou honrado com a homenagem recebida, e destacou a parceria entre o Ministério e o Governo de Goiás. Ele citou as restaurações do Mercado Municipal, do Cine Teatro São Joaquim e da sede da Prefeitura Municipal.

O ministro da Justiça e Cidadania, Alexandre Moraes, disse que a homenagem recebida demonstra a relação histórica de Goiás com o Estado de São Paulo, onde exerceu o cargo de Secretário de Segurança Pública.

AGENDA

Senador Wilder novamente no Nordeste Goiano



FOTOS: SIMES/DOLIVEIRA

